

Estudos recentes têm mostrado que os rizóbios além de formar simbiose com leguminosas também podem infectar gramíneas e atuar como promotores de crescimento destas plantas, por meio de diversos mecanismos, entre eles a produção de hormônios. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inoculação de isolados de rizóbios sobre a germinação de sementes e crescimento de plantas de gramíneas. Os experimentos foram realizados em laboratório e os tratamentos foram compostos pela inoculação de sementes de gramíneas com 12 isolados de rizóbios. Também foram conduzidos dois tratamentos controle sem inoculação, sendo um com adição de meio de cultura e o outro com água destilada estéril. O delineamento foi inteiramente casualizado com 5 repetições. As sementes foram desinfestadas e colocadas em placas de petri com papel toalha esterilizados em autoclave. Foram colocadas 50 sementes por placa e inoculadas com as bactérias crescidas por 24 h em incubador orbital a 28 °C. As placas foram colocadas em estufa a 28°C e a cada 24 h as sementes germinadas eram contadas e retiradas. Avaliou-se a germinação das sementes por sete dias. Observaram-se diferenças na germinação e na velocidade de germinação das sementes inoculadas com os rizóbios. Observou-se a existência de efeito promotor de crescimento dos rizóbios sobre as gramíneas estudadas.